

Preço x Comercialização

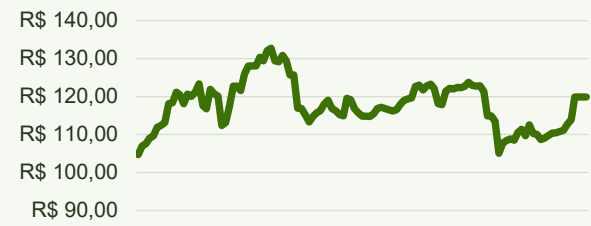
JULHO DE 2026



Boletim Econômico

PREÇO MÉDIO DISPONÍVEL

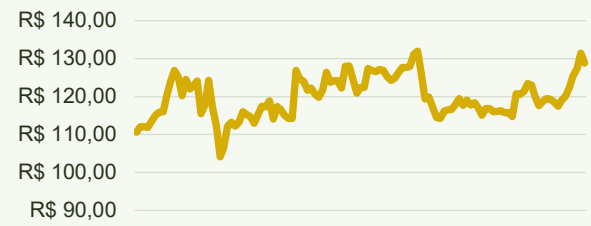
R\$ 119,90



O preço médio da soja disponível no Mato Grosso do Sul foi de R\$ 119,90 por saca no mês de julho de 2026. Esse valor encontra-se 2,75% acima do preço praticado em julho de 2025, quando a soja estava cotada em média em R\$ 116,69/saca. A retomada do ritmo de exportações após o período de entressafra e a firmeza das cotações internacionais sustentaram a recuperação dos preços no estado ao longo do mês.

PREÇO MÉDIO FUTURO

R\$ 128,30



O preço médio futuro foi de R\$ 128,30 por saca no mês para contratos de novembro de 2026 e encontra-se 1,34% superior ao mesmo período do ano passado, quando estava sendo cotada a R\$ 126,60/saca. Essa leve alta reflete a manutenção de uma demanda internacional consistente, ainda que a oferta global da commodity permaneça ampla.

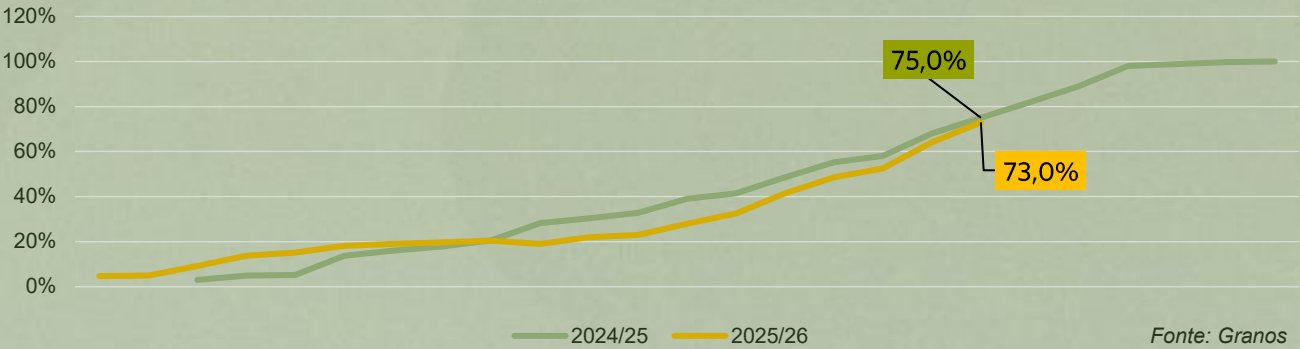
SAFRA 2025/2026

Evolução Julho/2026 - Preço Médio Soja MS x CBOT Soja



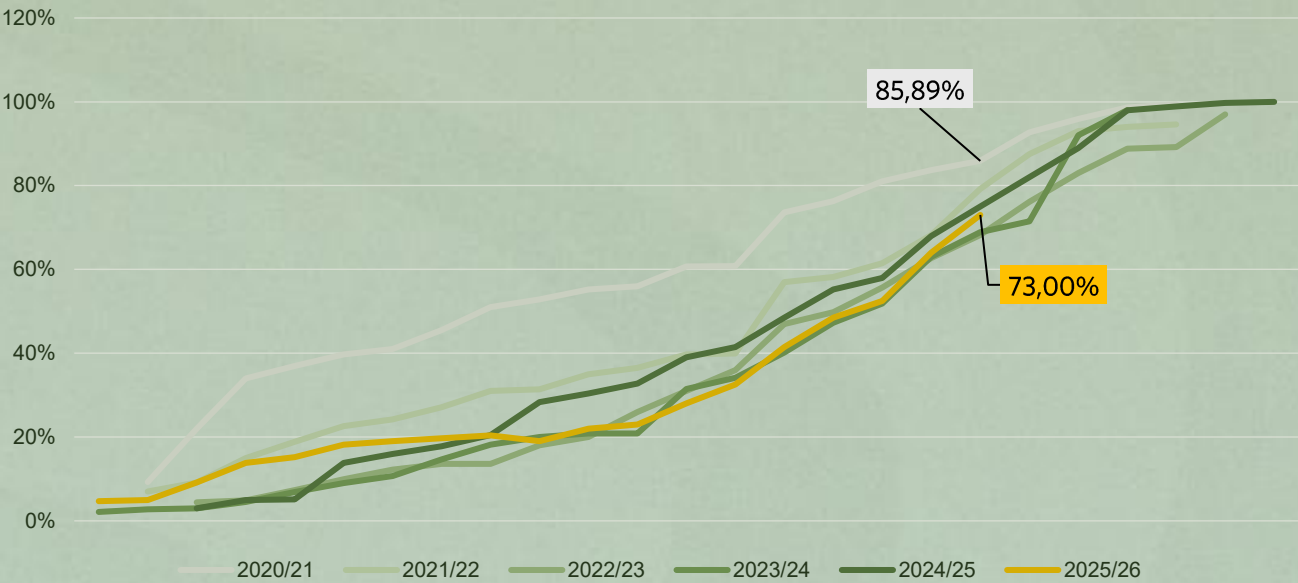
Considerando os 22 pregões do mês, o mercado físico da soja em Mato Grosso do Sul apresentou elevada aderência ao comportamento dos contratos futuros negociados na CBOT durante a fase de valorização, evidenciando forte transmissão dos sinais do mercado internacional para a formação dos preços internos. Entre 1º e 24 de julho, a cotação da soja em MS avançou de R\$ 113,91/sc para R\$ 125,97/sc (+10,6%), enquanto a CBOT passou de 1.126,25¢ para 1.248,00¢/bushel (+10,8%), com ambas as séries atingindo o pico na mesma data, o que reforça a elevada correlação entre os mercados. Após esse movimento, contudo, observou-se uma divergência na intensidade da correção, entre 24 e 31 de julho, a CBOT recuou 6,1%, ao passo que a soja em MS registrou queda de apenas 1,8%, indicando um alargamento da base e sugerindo que fatores domésticos, como a valorização do câmbio e maior firmeza da demanda física e das condições logísticas, limitaram o repasse da desvalorização internacional ao mercado regional. Como resultado, o preço da soja em Mato Grosso do Sul encerrou julho acumulando alta de 8,6%, superior ao ganho líquido de 4,1% observado na CBOT, demonstrando que, embora o mercado estadual tenha acompanhado de forma consistente a trajetória de alta dos futuros, apresentou maior sustentação dos preços na fase de ajuste, favorecendo a comercialização da soja física no fechamento do mês.

Comercialização da Soja no MS



A comercialização da soja da safra 2025/2026 avançou 9,00 pontos percentuais em julho de 2026, alcançando 73,00% da produção projetada. O resultado permanece 2,00 pontos percentuais abaixo do observado no mesmo período da safra anterior, evidenciando uma aproximação gradual do ritmo histórico de vendas. A recuperação dos preços ao longo do mês contribuiu para estimular novas decisões de venda por parte dos produtores.

Comercialização da Soja no MS - Últimas 5 Safras



SAFRA	2020/21	2021/22	2022/23	2023/24	2024/25	2025/26
JULHO	85,89%	79,20%	68,23%	68,90%	75,00%	73,00%

Fonte: Granos

A comercialização da safra de soja 2025/26 em Mato Grosso do Sul segue próxima ao padrão histórico recente, com o fechamento de julho em 73,00%, percentual inferior ao observado nas safras 2020/21 (85,89%), 2021/22 (79,20%) e 2024/25 (75,00%), mas superior aos registrados nas safras 2022/23 (68,23%) e 2023/24 (68,90%). O ritmo de vendas segue se recuperando gradualmente, impulsionado pela valorização recente dos preços e por uma postura menos conservadora dos produtores na tomada de decisão de venda.



FUNDEMS



O preço médio da soja disponível em MS fechou julho de 2026 em R\$ 119,90/saca (+2,75% a/a), enquanto o contrato futuro para novembro foi negociado a R\$ 128,30/saca (+1,34% a/a). O prêmio do futuro sobre o disponível (+7,0%) reflete expectativa de aperto de oferta no início da comercialização da nova safra, ainda limitado por estoques globais amplos.

A análise dos 22 pregões de julho mostra elevada aderência do mercado físico à CBOT na fase de alta: entre 1º e 24/07, a soja em MS subiu 10,6% de R\$ 113,91 para R\$ 125,97/sc, e a CBOT avançou 10,8% de 1.126,25¢ para 1.248,00¢/bushel, com pico na mesma data. Na correção seguinte de 24 a 31/07, porém, a CBOT recuou 6,1% e a soja no estado cedeu apenas 1,8%, alargando a base, câmbio, demanda física firme e logística favorável sustentaram os preços internos. No acumulado do mês, MS fechou em alta de 8,6%, ante ganho líquido de 4,1% da CBOT.

A comercialização da safra 2025/26 avançou 9,0 p.p. em julho, para 73,00% da produção projetada, 2,0 p.p. abaixo da safra 2024/25 (75,00%), mas acima de 2022/23 (68,23%) e 2023/24 (68,90%), ainda distante do ritmo de 2020/21 (85,89%). A valorização recente estimulou novas vendas, acelerando o ritmo de comercialização.

Em síntese, julho combinou retomada exportadora, firmeza internacional e resistência da base doméstica na correção; fatores que sustentaram a recuperação de preços e impulsionaram a comercialização, ainda que abaixo do ritmo da safra anterior.

Suporte Técnico

Coordenador Técnico

Gabriel Balta

Coordenador de Campo

Dany Corrêa

Analista de Geoprocessamento

Eduardo Amorim

Eveline Bezerra

Staël Caroline Rego

Analista Técnico

Lucas Almeida

Lucas Santana

Equipe de Campo

Adriana Jara

Alexandre Santos

Aldinei Ortiz

Arywander de Andrade

Diego Batistela

Gabriela Silva

Geizibel Gomes

Giovanny Vilela

José Alberto Santos

Lilian Ferreira

Patrícia Vilela

Wesley Santos

Wesley Luan da Silva

Suporte Administrativo

Gerente Institucional

Tauan Almeida

Coordenadora Financeiro e Contábil

Teresinha Rohr

Coordenador Administrativo

Kelson Ventura

Assistente Financeiro e Contábil

Gislaine Alencar

Assistente Administrativo

Valéria Henrique

Comunicação e Marketing

Coordenadora de Comunicação

Crislaine Oliveira

Assistente de Comunicação

Marcos Maluf

Beatriz Julio

Estagiária

Carolina Toffanetto

Elaboração

Raphael Gimenes – **Analista de Economia**

economia2@aprosojams.org.br

Linneu Borges Filho – **Analista de Economia**

economia1@aprosojams.org.br

Diretoria Executiva

Diretor Presidente

Jorge Michelc

Vice-Presidente

Andre Dobashi

1º Diretor Administrativo

Paulo Stefanello

2º Diretor Administrativo

Pompilio Silva

1º Diretor Financeiro

Fábio Caminha

2º Diretora Financeira

Malena May

Diretores Regionais

Lucio Damália

Geraldo Loeff

Eduardo Introvini

Diogo Peixoto da Luz

Conselho Fiscal

Luciano Muzzi Mendes

Sérgio Luiz Marcon

Thaís Zenatti

Luis Alberto Moraes Novaes

Gervásio Kamitani

Fabio Carvalho Macedo

Conselho Consultivo

Juliano Schmaedecke

Christiano Bortolotto

Maurício Koji Saito

Almir Dalpasquale



FUNDEMS





FAMASUL
SENAR
SINDICATOS
FUNAR
APROSOJA



APROSOJA
SISTEMA FAMASUL | MATO GROSSO DO SUL



FUNDEMS

SEMADESC
Secretaria de Estado
de Meio Ambiente,
Desenvolvimento, Ciência,
Tecnologia e Inovação



GOVERNO DE
Mato
Grosso
do Sul